Ágil

- Agile Alliance Manifesto
 - Valores
 - Indivíduos e interações sobre processos e ferramentas
 - Software operacional sobre documentação abrangente
 - Colaboração de cliente sobre negociação de contrato
 - Resposta a mudança sobre seguimento de plano

- Indivíduos e interações sobre processos e ferramentas
 - Pessoas: ingrediente de sucesso mais importante
 - Trabalhar com outros, comunicando e interagindo

- Software operacional sobre documentação abrangente
 - Documentação extensa demanda tempo para produção e sincronização
 - Criar documento curto com análise racional do projeto e estruturas de mais alto nível no sistema

- Colaboração de cliente sobre negociação de contrato
 - Contrato com requisitos, cronograma e orçamento é falho
 - Melhores contratos governam o modo como time desenvolvedor e cliente trabalharão juntos

- Resposta a mudança sobre seguimento de plano
 - Habilidade de responder a mudança frequentemente determina sucesso de projeto
 - Construir planos que sejam flexíveis e prontos para adaptar a mudanças no negócio e tecnologia

- Valores inspiraram 12 princípios
 - Características diferenciadoras
 - Prioridade é satisfazer cliente com entrega contínua
 - Acolher requisitos mutáveis, mesmo tardios
 - Entregar software operacional frequentemente
 - Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar juntos diariamente
 - Construir projetos ao redor de indivíduos motivados

- Conversa face a face é o método mais eficiente e efetivo de transmitir informação para e dentro do time
- Software operacional é a medida primária de progresso
- Patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter ritmo constante
- Atenção contínua a excelência técnica e bom projeto aumenta agilidade
- Simplicidade é essencial

- Os melhores arquiteturas, requisitos e projetos emergem de times auto organizáveis
- Em intervalos regulares, o time reflete sobre como se tornar mais efetivo, então ajusta seu comportamento

- Prioridade é satisfazer cliente com entrega contínua
 - Quanto menos funcional a entrega inicial,
 maior a qualidade na entrega final
 - Quanto mais frequente as entregas, maior a qualidade final

- Acolher requisitos mutáveis, mesmo tardios
 - Mudança: conhecimento sobre o que é necessário para satisfazer mercado
 - Manter estrutura de software flexível para minimizar impacto de mudanças de requisitos

- Entregar software operacional frequentemente
 - Entregar software operacional cedo (após primeiras poucas semanas)
 - Entregar software operacional frequentemente (a cada poucas semanas)

- Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar juntos diariamente
 - Para que projeto seja ágil, deve existir interação significativa e frequente entre clientes, desenvolvedores e envolvidos
 - Projeto de software deve ser continuamente guiado

- Construir projetos ao redor de indivíduos motivados
 - Projeto ágil é aquele no qual pessoas são consideradas o fator de sucesso mais importante
 - Processo, ambiente, gestão, etc. são secundários e sujeitos a mudança se tiverem efeito adverso sobre as pessoas

- Conversa face a face é o método mais eficiente e efetivo de transmitir informação para e dentro do time
 - Modo primário de comunicação é conversação
 - Time não demanda especificações, planos ou projetos escritos; pode criar por necessidade imediata e significativa, mas padrão é conversa

- Software operacional é a medida primária de progresso
 - Progresso é mensurado por software que satisfaz a necessidade do cliente
 - Projetos ágeis não medem seu progresso em termos da fase em que se encontram

- Patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter ritmo constante
 - Time estabelece ritmo sustentável
 - Possibilitar a manutenção dos mais altos padrões de qualidade pela duração do projeto

- Atenção contínua a excelência técnica e bom projeto aumenta agilidade
 - Qualidade é chave para velocidade
 - Membro de time ágil não produz código de baixa qualidade para melhorar quando tiver mais tempo

- Simplicidade é essencial
 - Times escolhem o caminho mais simples que é consistente com seus objetivos
 - Fazem o trabalho hoje, confidentes que será fácil mudar se e quando problemas de amanhã surgirem

- Os melhores arquiteturas, requisitos e projetos emergem de times auto organizáveis
 - Time determina melhor modo de preencher responsabilidades
 - Membros trabalham juntos em todos os aspectos do projeto

- Em intervalos regulares, o time reflete sobre como se tornar mais efetivo, então ajusta seu comportamento
 - Time ajusta continuamente sua organização, regras, convenções, relacionamentos, etc.
 - Sabe que deve mudar com seu ambiente para permanecer ágil

- Revisão
 - Duplicação, declaração, prática
 - Organizacional x Técnico

- Organizacional
 - Colocar o cliente no centro
 - Permitir auto organização do time
 - Trabalhar em um ritmo sustentável
 - Aceitar mudança

- Organizacional
 - Desenvolver software mínimo
 - Produzir funcionalidade mínima
 - Produzir somente o produto requisitado
 - Desenvolver somente código e testes

- Técnico
 - Expressar requisitos através de cenários
 - Desenvolver iterativamente
 - Produzir iterações de trabalho frequentes
 - Congelar requisitos durante iterações

- Técnico
 - Tratar testes como um recurso chave
 - Não começar qualquer novo desenvolvimento até que todos os testes passem
 - Testar primeiro

- Responsabilidades
 - Atores em processo
 - Gerente
 - Dono do Produto
 - Time
 - Cliente
 - Treinador, Mestre

- Gerente
 - Papel de apoio
 - Tutor, não cuidador

- Dono do Produto
 - Define e mantém lista de características
 - Antes do desenvolvimento
 - As explica
 - Após
 - As aceita/rejeita

- Time
 - Assume responsabilidades gerenciais, incluindo decisão de tarefas a implementar

Time

- Auto organizado
 - Otimizar colaborações intensas dentro e através de fronteiras organizacionais para enfrentar desafios conforme surgem
- Multi funcional
 - Time inclui todas as habilidades necessárias para entregar uma característica, independentemente de outros times

- Time
 - Membros x Observadores
 - Membros devem dominar discussões, observadores devem oferecer opiniões quando solicitados

Papéis

- Cliente
 - Central
 - Interação constante
 - Indireção

Papéis

- Treinador, Mestre
 - Ajuda a manter valores, princípios e práticas ágeis
 - Exclusivo ou não

- Práticas
 - Cliente membro
 - Estórias de usuário
 - Ciclos curtos

- Práticas
 - Testes de aceitação
 - Programação em par
 - Desenvolvimento dirigido por teste

- Práticas
 - Propriedade coletiva
 - Integração contínua
 - Ritmo sustentável

- Práticas
 - Local de trabalho aberto
 - O jogo de planejamento
 - Projeto simples

- Práticas
 - Refatoração
 - Metáfora

- Cliente membro
 - Clientes são membros do, e disponíveis para o, time
 - Se o cliente não pode estar perto, encontrar alguém capaz de substituir o cliente real

- Estórias de usuário
 - Obter o sentido dos detalhes dos requisitos conversando com o cliente, sem capturá-los
 - Cliente escreve poucas palavras em um cartão, lembrete da conversa
 - Desenvolvedores escrevem estimativa no cartão com base no sentido obtido

- Ciclos curtos
 - Entrega de software operacional a cada duas semanas
 - Software que satisfaz algumas das necessidades dos envolvidos
 - Sistema demonstrado no fim da iteração para obter feedback dos envolvidos

- Testes de aceitação
 - Detalhes sobre estórias capturados na forma de testes de aceitação especificados pelo cliente
 - Testes para uma estória escritos imediatamente antes ou concorrentemente à implementação da estória
 - Agem para verificar se sistema comporta como especificado

- Programação em par
 - Código escrito por pares de programadores trabalhando juntos na mesma estação
 - Um digita o código
 - Outro procura por erros e melhorias

- Desenvolvimento dirigido por teste
 - Código escrito para fazer testes unitários de falha passarem
 - Primeiro escrever teste que falha pois funcionalidade inexistente
 - Então escrever código que faz teste passar

- Propriedade coletiva
 - Um par tem o direito de dar saída a qualquer módulo e melhorá-lo
 - Programadores não são individualmente responsáveis por qualquer módulo particular

- Integração contínua
 - Programadores d\u00e3o entrada a seus c\u00f3digos e integram muitas vezes por dia
 - O primeiro a dar entrada vence, os demais combinam

- Ritmo sustentável
 - Time que dispara no início pode esgotar antes do fim
 - Hora extra somente na última semana em uma liberação

- Local de trabalho aberto
 - Time trabalha junto em sala aberta
 - Cada mesa com duas ou três estações, com duas cadeiras
 - Paredes cobertas com gráficos, diagramas, etc.

- O jogo de planejamento
 - Essência é divisão de responsabilidade entre negócio e desenvolvimento
 - Pessoas de negócio (os clientes) decidem importância de uma característica
 - Desenvolvedores decidem quanto sua implementação custará

- Projeto simples
 - Fazer projetos tão simples quanto possível
 - Limitar foco para considerar somente estórias planejadas para iteração corrente
 - Não preocupar com estórias que virão

- Refatoração
 - Conforme características são adicionadas e bugs tratados, estrutura do código degrada
 - Degradação revertida através de frequente refatoração
 - Prática de fazer série de transformações pequenas que melhoram estrutura do sistema sem afetar seu comportamento

Metáfora

- É o todo que liga o sistema inteiro junto
- É a visão do sistema que torna a localização e o formato de todos os módulos individuais óbvios
- Se um módulo está inconsistente com a metáfora, então o módulo está incorreto

- Princípios usados para guiar atividades dentro de um processo
 - Requisitos
 - Análise
 - Projeto
 - Evolução
 - Entrega

- Dentro de cada atividade, tarefas ocorrem dentro de um padrão de processo – sprint
- Trabalho conduzido dentro de sprint é adaptado ao problema e definido e frequentemente modificado em tempo real pelo time
- Quantidade de sprints para cada atividade depende da complexidade do produto

- Enfatiza uso de conjunto de padrões de processo de software efetivos para projetos com
 - Cronograma apertado
 - Requisitos mutáveis
 - Criticidade de negócio

- Cada padrão define conjunto de ações de desenvolvimento
 - Backlog
 - Sprints
 - Scrum meetings
 - Demos

Backlog

- Lista priorizada de requisitos ou características de projeto
- Itens podem ser adicionados a qualquer momento (introdução de mudanças)
- Product manager avalia e atualiza prioridades

Sprints

- Unidades de trabalho requeridas para satisfazer um requisito definido no backlog
- Devem ser acomodadas em um período de tempo pré-definido (30 dias tipicamente)
- Mudanças não introduzidas durante sprint
 - Proporciona aos membros do time ambiente de trabalho estável

- Scrum meetings
 - Reuniões curtas (15 minutos tipicamente) realizadas diariamente pelo time
 - Três questões chave perguntadas e respondidas por todos membros
 - O que fez desde última reunião?
 - Quais obstáculos está encontrando?
 - O que planeja realizar até próxima reunião?

- Scrum meetings
 - Scrum master
 - Líder de time
 - Conduz reunião e avalia respostas
 - Ajudam descobrir cedo problemas potenciais
 - Promovem estrutura de time auto organizável

Demos

- Entregar incremento de software ao cliente para que funcionalidade implementada possa ser demonstrada e avaliada pelo cliente
- Pode não conter toda funcionalidade planejada, mas aquelas funções que podem ser entregues dentro do período de tempo estabelecido

Dynamic Systems Development Method (DSDM)

DSDM

- Satisfaz restrições justas de tempo através do uso de prototipação incremental em ambiente de projeto controlado
- Filosofia emprestada de versão do princípio de Pareto (80% de aplicação em 20% de tempo)

DSDM

- Processo iterativo
 - Somente trabalho suficiente é requerido para cada incremento para facilitar avanço ao próximo incremento
 - Detalhe restante pode ser completado quando mais requisitos de negócio são conhecidos ou mudanças foram requisitadas e acomodadas

DSDM

- Três ciclos iterativos precedidos por duas atividades de ciclo de vida adicionais
 - Estudo de viabilidade
 - Estudo de negócio
 - Iteração de modelo funcional
 - Iteração de projeto e construção
 - Implementação

- Estudo de viabilidade
 - Estabelece os requisitos e restrições de negócio básicos associados com a aplicação a ser construída
 - Então avalia se a aplicação é uma candidata viável para o processo DSDM

- Estudo de negócio
 - Estabelece os requisitos de função e informação que farão com que a aplicação forneça valor de negócio
 - Também define a arquitetura básica e identifica os requisitos de manutenibilidade para a aplicação

- Iteração de modelo funcional
 - Produz protótipos incrementais que demonstram funcionalidade ao cliente
 - Todos os protótipos evoluem na aplicação
 - Objetivo é coletar requisitos adicionais por meio do feedback dos usuários ao exercitarem o protótipo

- Iteração de projeto e construção
 - Revisita protótipos para assegurar que foram criados em uma maneira que habilitará o fornecimento de valor aos usuários finais
 - Pode ocorrer concorrentemente ao modelo funcional

- Implementação
 - Posiciona último incremento de software no ambiente operacional
 - Incremento pode n\u00e3o estar completo ou mudan\u00e7as podem ser requisitadas conforme o incremento \u00e9 posicionado
 - Trabalho continua retornando à iteração de modelo funcional

Feature Driven Development (FDD)

- Enfatiza colaboração entre pessoas em um time
- Gerencia complexidade usando decomposição baseada em características e integração de incrementos
- Comunicação de detalhes técnicos usando meios verbal, gráfico e textual

- Enfatiza garantia de qualidade encorajando
 - Estratégia incremental
 - Uso de inspeções
 - Aplicação de auditorias
 - Coleta de métricas
 - Uso de padrões

- Característica
 - Função de valor para cliente que pode ser implementada em duas semanas ou menos
- Ênfase na definição de características provê benefícios
 - Usuários podem descrevê-las mais facilmente, compreender relacionamentos, e revisar ambiguidade, erro ou omissão

- Características podem ser organizadas em agrupamentos hierárquicos relacionados a negócio
- Time desenvolve características operacionais a cada duas semanas
- Representações de projeto e código das características são mais fáceis de inspecionar
- Planejamento e execução são dirigidos pela hierarquia de características

Modelo para definir uma característica
 <ação> o <resultado> <por | para | de | a> um <objeto>

Exemplos

Adicionar o produto ao carrinho de compra Exibir as especificações do produto

 Um conjunto de características agrupa características relacionadas em categorias relacionadas a negócio

<ação> um <objeto>

Exemplos

Fazer uma venda de produto

- Cinco atividades de framework
 - Desenvolver um modelo geral
 - Mais formato do que conteúdo
 - Construir uma lista de características
 - Uma lista de características agrupadas em conjuntos e áreas de assunto
 - Planejar por característica
 - Um plano de desenvolvimento

- Projetar por característica
 - Um pacote de projeto
- Construir por característica
 - Função de valor para cliente completa

- Compreensão do status do projeto é essencial para os envolvidos
 - O que foi alcançado com sucesso e problemas encontrados
- Se pressão de prazo é significativa, determinar se características estão adequadamente programadas é crítico

- Seis marcos durante projeto e implementação de característica
 - Demonstração de tarefa de projeto
 - Projeto
 - Inspeção de projeto
 - Código
 - Inspeção de código
 - Promover a build

Agile Unified Process (AUP)

- Cada iteração inclui
 - Modelagem
 - Implementação
 - Teste
 - Implantação
 - Gerência de configuração e projeto
 - Gerência ambiental

- Modelagem
 - Representações UML dos domínios de negócio e problema são criadas
 - Entretanto, para manter agilidade, tais modelos devem ser apenas bons o suficiente para permitir ao time progredir

- Implementação
 - Modelos são traduzidos em código fonte

Teste

 Time projeta e executa uma série de testes para descobrir erros e assegurar que o código fonte satisfaz seus requisitos

- Implantação
 - Entrega de um incremento de software e aquisição de feedback de usuários finais

- Gerência de configuração e projeto
 - Gerência de mudanças, gerência de riscos e controle de quaisquer produtos de trabalho persistentes
 - Rastrear e controlar o progresso do time e coordenar as atividades do time

- Gerência ambiental
 - Coordena uma infraestrutura de processo que inclui padrões, ferramentas e outras tecnologias de apoio disponíveis para o time

- Princípios
 - Modelar com propósito
 - Usar múltiplos modelos
 - Viajar leve
 - Conteúdo x representação
 - Conhecer modelos e ferramentas
 - Adaptar localmente

- Modelar com propósito
 - Ter objetivo específico em mente antes de criar modelo
 - Comunicar informação a cliente ou ajudar melhor compreender aspecto de software
 - Tipo de notação a ser usado e nível de detalhe requerido mais óbvios quando objetivo identificado

- Usar múltiplos modelos
 - Muitos modelos e notações podem ser usados para descrever software
 - Apenas pequeno subconjunto essencial para maioria de projetos

- Usar múltiplos modelos
 - Para discernimento necessário cada modelo deve apresentar aspecto diferente de sistema
 - Somente modelos que fornecem valor a suas audiências pretendidas devem ser usados

- Viajar leve
 - Manter somente modelos com valor de longo prazo
 - Cada produto de trabalho deve ser mantido consistente com mudanças
 - Ao decidir manter modelo agilidade trocada por conveniência de ter informação disponível a time

- Conteúdo x representação
 - Modelagem deve transmitir informação a audiência pretendida
 - Modelos
 - sintaticamente perfeito que transmite pouco conteúdo útil
 - com notação falha que fornece conteúdo valioso

- Conhecer modelos e ferramentas
 - Compreender forças e fraquezas de cada modelo e conhecer ferramentas usadas para criá-los

- Adaptar localmente
 - Abordagem de modelagem deve ser adaptada a necessidades de time

Planejamento

Planejamento

- Exploração inicial
 - Início: características significativas
 - Descoberta contínua
 - Característica escrita em estórias de usuário
 - Sem detalhes
 - Estimativa: pontuar estória

Planejamento

- Velocidade
 - Semanalmente: completar estórias
 - Velocidade: somar estimativas
 - 3-4 semanas: velocidade média
 - Prever trabalho semanal

- Planejamento de liberação
 - Desenvolvedores e clientes definem data para primeira liberação
 - Clientes selecionam estórias implementadas em liberação de acordo com velocidade

- Planejamento de iteração
 - Desenvolvedores e clientes definem tamanho de iteração
 - Clientes selecionam estórias implementadas em iteração de acordo com velocidade
 - Iteração termina em data especificada
 - Velocidade planejada para iteração é a medida da anterior

- "Finalizado"
 - Estória não finalizada até testes de aceitação passarem
 - Escritos em início de iteração
 - Definem detalhes de estórias
 - Autoridade final sobre funcionamento de estórias

- Planejamento de tarefa
 - Em início de iteração desenvolvedores dividem estórias em tarefas de desenvolvimento
 - Desenvolvedores escolhem tarefas de acordo com pontos implementados em iteração anterior
 - Time reúne em metade de iteração: metade de estórias deve estar completa

- Iterando
 - Clientes avaliam executável em final de iteração
 - Fornecem feedback em termos de novas estórias

- Rastreamento
 - Registrar resultado de iteração e usar para prever o que acontecerá em próximas
 - Gráfico de velocidade
 - Quantidade de pontos completos semanalmente
 - Gráfico de queima
 - Semanalmente, quantidade de pontos faltantes para completar liberação

- Test-Driven Development (TDD)
 - Escrever teste antes de código
 - Escrever teste suficiente para falhar
 - Escrever código suficiente para passar

- Cada função tem testes que verificam sua operação
- Testes indicam que funcionalidade existente foi quebrada
- Alterações em programa sem medo de quebrar algo importante
- Testes indicam que programa continua funcionando

- Teste primeiro impõe diferente ponto de vista
- Ver programa a partir de perspectiva de invocador
- Interesse imediato por interface assim como função

- Projetar programa para ser testável
- Para ser invocável e testável software deve ser desacoplado de seus arredores
- Teste primeiro força a desacoplar software

- Testes atuam como forma de documentação
- Para saber como invocar função existe teste que mostra
- Testes atuam como exemplos que ajudam programador entender como trabalhar com código
- Documentação executável

- Testes de Aceitação
 - Testes unitários necessários mas insuficientes como ferramentas de verificação
 - Verificam que elementos pequenos de sistema funcionam conforme esperado
 - Não verificam que sistema funciona apropriadamente como um todo

- Testes de Aceitação
 - Testes unitários são testes caixa branca
 - Verificam mecanismos individuais de sistema
 - Testes de aceitação são testes caixa preta
 - Verificam que requisitos de cliente foram satisfeitos

- Testes de Aceitação
 - Escritos por pessoas que desconhecem mecanismos internos de sistema
 - Podem ser escritos diretamente por cliente ou por analistas de negócio, testadores, ou especialistas em garantia de qualidade

- Testes de Aceitação
 - São documentação final de característica
 - Após cliente escrever testes que verificam correção de característica programadores podem lê-los para compreender característica
 - Documentação executável de características de sistema

- Testes de Aceitação
 - Escrever testes de aceitação primeiro afeta arquitetura
 - Para tornar sistema testável ele deve estar desacoplado em alto nível arquitetural
 - Interface de usuário deve estar desacoplada de regras de negócio

- Testes de Aceitação
 - Testes unitários levam a decisões superiores de projeto em pequena escala
 - Testes de aceitação levam a decisões superiores de projeto em escala arquitetural